

Implementação da Válvula Fonatória Passy-Muir® em doentes traqueostomizados e mecanicamente ventilados numa Unidade de Cuidados Intensivos

Rosa, Nadine*; Veríssimo, Carla** & Encarnação, Paula***

*Enfermeira no Serviço de Medicina do HSSM, EPE; Mestre em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. nadine.rosa@gmail.com

**Enfermeira no Serviço de Pneumologia/Broncologia do CHT/MAD, EPE; Mestre em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. cm.verissimo@gmail.com

***Ph.D, Professora Adjunta na ESE-Uminho; Investigadora UICISA-E, ESE/NC; E-mail: psa@ese.uminho.pt

INTRODUÇÃO

A **comunicação verbal** e a otimização de sistemas alternativos de comunicação são um foco de atenção e um investimento em enfermagem. Para os **doentes internados numa UCI**, onde grande parte dos doentes estão entubados e ventilados, a incapacidade de se expressar, comunicar e participar ativamente no plano de cuidados pode levar a inseguranças emocionais, depressão, desinteresse na recuperação e abandono do plano terapêutico. **O recurso à válvula fonatória e estratégias comunicacionais** minimizam este impacto negativo na saúde do doente. As dificuldades de comunicação experienciadas pelos doentes mecanicamente ventilados são uma problemática atual e, em Portugal, os estudos dedicados a esta temática são pouco representativos. A comunicação verbal permite aumentar a capacidade dos doentes com traqueostomia expressarem as suas necessidades e desejos de forma plena, permitindo que participem no seu plano de cuidados e conversem com os a sua família (2,3). **O recurso à válvula fonatória associado à ventilação mecânica contribui para um aumento da qualidade de vida** na medida em que contribui para uma melhoria tanto psicológica como fisiológica (1,5).

OBJETIVO

Sensibilizar os enfermeiros de uma UCIP para a necessidade da preservação da comunicação verbal nos doentes traqueostomizados mecanicamente ventilados.

PROBLEMÁTICA

"Ausência de comunicação verbal em doentes traqueostomizados e mecanicamente ventilados", identificada através da aplicação da metodologia de trabalho de projeto, durante o estágio da especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica – pessoa em situação crítica. A inexistência de uma válvula fonatória compatível com a ventilação mecânica motivou-nos na busca pelo que se encontra disponível em Portugal para poder satisfazer esta necessidade dos nossos doentes críticos.

Palavras-chave: Comunicação; Ventilação Mecânica; Válvula Fonatória.

METODOLOGIA

Realização de uma **Rapid Review** (maio a junho de 2021).
Questão: "Qual o contributo do uso da válvula Fonatória na comunicação verbal do doente traqueostomizado mecanicamente ventilado?"

Presença em formações online no site da válvula fonatória Passy-Muir®.

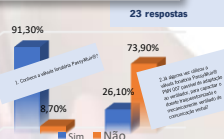
Aplicação de um questionário de avaliação da sessão de formação.

Estabelecer contato com diretor marketing do representante e distribuidor em Portugal da Passy-Muir® valve.

Realização de uma sessão de formação para enfermeiros de uma UCIP (duração de 1h) após aplicação de um questionário diagnóstico prévio.

Implementação da válvula fonatória Passy-Muir® pelos enfermeiros de uma UCIP.

RESULTADOS



Questão 3 – 10 Enfermeiros

Relacionadas com a válvula: montagem, manutenção, funcionamento, critérios de utilização, vantagem/desvantagem da sua utilização e preço.
Relacionadas com o doente: cuidados a prestar, aspiração de secreções na presença de válvula fonatória, doentes elegíveis para a utilização da válvula.
Relacionadas com o enfermeiro: papel do enfermeiro.

1. Questionário diagnóstico prévio à Sessão de formação.

2. Sessão de Formação

Duração de 1 hora, fundamentada na melhor evidência científica
20 participantes.

3. Avaliação global da Sessão de formação

19 enfermeiros responderam que a sessão foi de encontro às suas expectativas – 100%

DISCUSSÃO

A **válvula fonatória permite DAR VOZ** a um doente que necessita de traqueostomia e suporte ventilatório contínuo. A evidência demonstrou haver **VANTAGENS** no uso da válvula fonatória destes doentes: comunicação verbal presente (1,2,3,4,5), deglutição assegurada (1,3), melhoria do reflexo da tosse (4), encerramento precoce da traqueostomia (1), diminuição do sofrimento e ansiedade (2,3,5).

A realização da sessão de formação online, sustentada na **Rapid review** e nas formações online da Passy-Muir® valve, permitiu alertar e consciencializar os enfermeiros para a problemática da importância da preservação da comunicação verbal do doente traqueostomizado e mecanicamente ventilado através da implementação da válvula fonatória, assim como dotá-los de conhecimento para a sua aplicação. Globalmente verificamos que o nível de satisfação dos enfermeiros inquiridos na formação desenvolvida foi bastante elevado assim como revelaram ter adquirido o conhecimento inicialmente objetivado. Foi disponibilizado um exemplar da válvula fonatória Passy-Muir® PMV 007 a uma UCIP, com o compromisso da enfermeira gestora de ser aplicada num doente, a título experimental.

CONCLUSÕES

Os estudos analisados permitem-nos concluir que a a válvula fonatória tem o potencial de melhorar a qualidade de vida dos doentes traqueostomizados, mecanicamente ventilados.

A constatação da inexistência da válvula fonatória na UCIP, onde desenvolvemos o estágio, e a ausência de formação sobre a sua aplicação confirmaram a imprescindibilidade da realização de uma sessão de formação que objetivasse a sensibilização dos enfermeiros para esta problemática atual e a sua instrução na implementação da válvula fonatória.

A realização de uma sessão de formação focada na preservação e manutenção da comunicação verbal do doente traqueostomizado mecanicamente ventilado e capacitada pela construção da **rapid review**, permitiu alertar, sensibilizar e consciencializar os enfermeiros de uma UCIP da importância da comunicação verbal destes doentes.

Reconhecemos que ocorreu uma sensibilização positiva no momento em que a enfermeira gestora do serviço assumiu o compromisso de implementar e testar a válvula fonatória Passy-Muir® PMV 007 num doente internado. Resulta ainda desta intervenção uma futura parceria entre a enfermeira gestora e a empresa distribuidora que permitirão a aquisição futura de válvulas fonatórias para o serviço e que motivarão a sua crescente implementação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sutt, A., Cornwell, P., Mullany, D., Kinneally, T. & Fraser, J. (2015). The use of tracheostomy speaking valves in mechanically ventilated patients results in improved communication and does not prolong ventilation time in cardiovascular intensive care unit patients. *USA: Journal of Critical Care*, 30, pp. 493-494. <https://doi.org/10.1016/j.jcc.2014.12.017>
- Morris, L., Beddo, A., Minocha, E. & Whittner, A. (2015). Restoring speech to tracheostomy patients. *USA: Critical Care nurse* 35(6), pp. 13-28. <http://dx.doi.org/10.4037/ccn2015401>
- Zealand, S., Buss, I., Heidecker, H., Baumberger, M., Blättler, E., Seib, M. L. & Schwieger, H. (2020). Insights from an interprofessional port-covid-19 rehabilitation unit: a speech and a language therapy and respiratory medicine perspective. *Switzerland: Journal of Rehabilitation Medicine*, 52, pp. 1-4. DOI: 10.1080/16501977.2020.1800559
- Röhlich, M., Bakabergner, H., Barfuß-Schneider, C., Liem, E. & Petry, H. (2017). Safe swallowing and communicating for ventilated intensive care patients with tracheostomy: implementation of the Passy-Muir speaking valve. *Germany: Pflüger*, 20(6), pp.307-304. DOI: 10.1007/s12024-017-00050-9
- Kowalski, S., El Gabalawy, R., Maczulay, K., Thordarson, R., Robertson, A., Bhowdy, Z. & Girling, L. (2017). Weaning from mechanical ventilation using tracheostomy cuff deflation and an one-way speaking valve: a historical cohort series. *Canada: Canadian Journal of Anaesthesia*, 64, pp. 1286-1288. DOI: 10.1007/s12630-017-0964-3